

É Fim de Mês

Raul Seixas

(G/B G)

É fim do mês, é fim do mês

É fim do mês, é fim do mês, é

Eu já paguei a conta do meu telefone

Eu já paguei por eu falar, que eu já paguei por eu ouvir, ouvir

Eu já paguei a luz, o gás, o apartamento kitnet de um quarto

Que eu comprei a prestação pela caixa federal, au au au

Eu não sou cachorro não, eu liquidei

Eu liquidei, eu liquidei

Eu liquidei a prestação do paletó, do meu sapato, da camisa que eu comprei

Pra domingar com meu amor lá no cristo, lá no cristo redentor

Ela gostou e mergulhou

E o fim do mês vem outra vez, e o fim do mês vem outra vez

(A A7)

Eu já paguei o peg-pag o meu pecado

Mais a conta do rosário que eu comprei pra mim rezar Ave Maria

Que eu também sou filho de deus

Se eu não rezar eu não vou pro céu, céu, céu, céu

Já fui pantera já fui hippie e beatnik tinha o símbolo da paz

Dependurado no pescoço

Que nego disse a mim que era o caminho da salvação

Já fui católico, budista, protestante tenho livros na estante

Todos tem a explicação

(G F)

Mas não achei, ah procurei

Pra você vê que eu procurei

Eu procurei fumar cigarro Hollywood

Que a televisão me diz que é um cigarro do sucesso, eu sou sucesso

G

No posto Esso encho o tanque do carrinho

Bebo em troca um cafezinho que é cortesia da matriz

There s a Tiger no chassis, there s a Tiger no chassis

(G/B G)

Do fim do mês já sou freguês, do fim do mês eu já sou freguês

Eu já paguei o meu pecado na capela sob a luz de sete velas

Que eu comprei pro meu senhor do Bonfim olhar por mim

To terminando a prestação do meu buraco

Meu lugar no cemitério pra não me preocupar

De não mais ter onde morrer

Ainda bem que no mês que vem posso morrer

Já tenho o meu tumbão, o meu tumbão

(A A7)

Eu consultei e acreditei

No velho papo do tal do psiquiatra que te ensina

Como é que você vive alegremente acomodado e conformado

De pagar tudo calado sem bancar o empregado sem jamais se aborrecer

Bm C#7 F#m Bm C#7 F#m

Ele só quer só quer se adaptar na profissão seu dever é adaptar

Bm C#7 F#m Bm C#7 F#m

Ele só quer só quer se adaptar na profissão seu dever é adaptar

(G/B A)

Eu já paguei a prestação da geladeira

Do açougue fedorento que me vende carne podre

Que eu tenho que comer que engolir sem vomitar

Quando as vezes eu desconfio se é gato, jegue ou mula

Aquele talho de acém que eu comprei pra minha patroa

Pra ela não, não não me apoquentar

É fim do mês....